**PROJETO DE LEI Nº 7187 / 2015**

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA OMARINA DE PAULA COSTA (\*1936 + 2015).**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Passa a denominar-se Rua OMARINA DE PAULA COSTA a atual Rua 03, com início na Rua Bernardina Teodora Borges, do Loteamento Paraty.

**Art. 2º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 8 de Dezembro de 2015.

|  |
| --- |
|  Dulcinéia Costa |
| VEREADOR |

**JUSTIFICATIVA**

A senhora Omarina de Paula Costa nasceu em Pouso Alegre, em 10 de julho de 1936. Filha de José Romualdo de Paula (conhecido por Zé Caboclo) e de Afonsina de Melo Paula, era a terceira filha de uma família de 7 (sete) irmãos. Foi uma criança amável e carinhosa, ligada à família e à igreja. Aos 18 anos, casou-se com Osias Felix da Costa, com quem teve três filhas: Osimara, Shirley e Rosangela. Dona Marina, como ficou conhecida, era costureira e sempre trabalhou muito. Com bastante sacrifício, formou suas filhas com sabedoria e discernimento, ensinando-lhes o amor ao próximo, o respeito e a dignidade.

Costurou as primeiras fantasias de carnaval do Bloco das crianças Skindôzinho. Era uma pessoa muito alegre e ajudava nos trabalhos voluntários ligados à igreja católica. Foi catequista e criadora de grupos de oração em benefício dos doentes e dos idosos nas igrejas de Santa Edwiges e de Santo Antônio. Trabalhou também na primeira indústria a empregar mulheres em Pouso Alegre, a Argos Industrial, e no Banco Itaú. Além disso, gostava de colaborar com os movimentos políticos e sindicais, confeccionando, voluntariamente, bandeiras e acessórios para esses fins.

Mudou-se para o bairro São Cristóvão, onde viveu por 25 (vinte e cinco) anos, sempre ajudando os mais necessitados, colaborando com a igreja, com os grupos de oração do bairro e, inclusive, com campanhas de peregrinação. Ajudou a fundar o primeiro grupo de terceira idade no bairro, do qual também participava e ajudava. Dona Marina deixa um legado de três filhas, sete netos, e seis bisnetos.

Sala das Sessões, em 8 de Dezembro de 2015.

|  |
| --- |
|  Dulcinéia Costa |
| VEREADOR |